

NÚMERO 03 | SETEMBRO - DEZEMBRO 2024

# CHAMPAGNAT GLOBAL

REDE GLOBAL DE ESCOLAS MARISTAS



# Índice

## Somos globais

Editorial	02
Testemunho	03
PJM	04

## “Está acontecendo”

XXI Semana Internacional	06
A CMMA se reúne em Malawi	07

## Entrevista

Ir. Leonardo Yepes	09
A Correspondência	13

## “Na escola”

Internacionalização	14
VIII Reunião de Líderes	15
Estágio Maristak 2024	16
Visita de brasileiros à Espanha	17
Experiências transformadoras	18
Projeto de Aprendizagem	19

## “Assim foi”

II Encontro Global Champagnat	21
Colégio Marista Ipanema	22



# EDITORIAL

Marista de Champagnat!

A poucos dias do encerramento do ano de 2024, concluímos nosso propósito de dar a conhecer e interagir com as diferentes redes que animam o Instituto. Por isso, nesta edição, vamos dar uma olhada mais de perto na **Rede Global de Juventudes Maristas**.

Fundada às vésperas da última **Jornada Mundial da Juventude**, em Lisboa, sua missão é ir ao encontro dos jovens onde quer que eles estejam: “Estamos ousando penetrar em ambientes talvez inexplorados, onde a espera de Cristo se manifesta na pobreza material e espiritual”.

A Pastoral Juvenil Marista é um lugar onde se promove o crescimento pessoal e espiritual dos jovens; é um lugar onde eles são ajudados a serem **protagonistas de sua própria história**.

Marcelino Champagnat amava os jovens e eles eram cativados por seu entusiasmo e energia. Por isso, hoje fazemos parte dessa **grande família global**.

Como maristas, nos sentimos comprometidos com os jovens, que nos desafiam a ir ao encontro deles, a estar abertos às suas propostas, a continuar acreditando neles e a acompanhá-los em sua caminhada, entre muitas outras coisas.

Incentivamos você, caro leitor, a participar da Pastoral Juvenil Marista, para motivar os jovens a “serem fermento e promoverem uma Igreja acolhedora, participativa, evangélica, profética e fraterna”. Que os passos de Champagnat e dos primeiros Irmãos animem nosso compromisso com os jovens de hoje.





“A Champagnat Global permite uma participação mais ativa e uma construção conjunta da missão educacional em um contexto global, aumentando, assim, a coerência, o impacto e a qualidade do nosso trabalho”.

**MARÍA CASANOVA**

*Coordenadora de Inovação da Fundação Champagnat*

T E S T E M U N H O

# Rede Global de Juventudes Maristas

Nossa história como Rede inicia em 2019, quando o Secretariado de Educação e Evangelização organizou um **processo de escuta com diversos(as) especialistas** para compreender as múltiplas realidades que o mundo Marista apresenta na evangelização juvenil.

Em 2021 e 2022, após essas escutas e conexões, foi formada uma equipe global para sistematizar os dados obtidos das **realidades locais e provinciais Maristas** e para oferecer uma proposta inspiradora e orientadora para quem atua na evangelização das juventudes, conforme o documento Nos passos de Champagnat: Missão Educativa Marista

Foi elaborado, então, um itinerário celebrativo preparatório para o lançamento da Rede Global de Juventudes Maristas, com **encontros locais, provinciais e regionais**, culminando com o evento em julho de 2023, durante o Festival das Juventudes Maristas. Formada por representantes das regiões, a **Rede tem como propósito estar a serviço da evangelização de crianças, adolescentes e jovens**, especialmente os mais pobres, animando os programas, atividades e estratégias da Pastoral Juvenil Marista entre as regiões do Instituto. A partir da nomeação do Governo Geral, seus objetivos específicos para os próximos três anos serão:



- **Criar espaços** para que as crianças, adolescentes e jovens se conectem, colaborem entre si e dialoguem sobre suas realidades como Família Global, gerando vinculação e aprofundamento em sua identidade Marista.

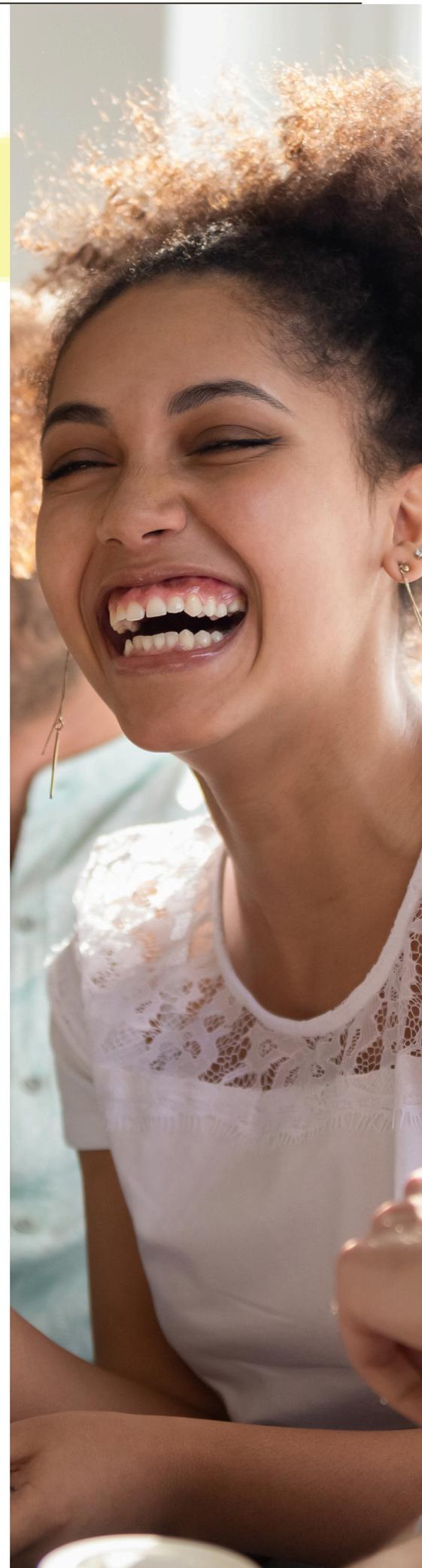
- **Promover a vivência da espiritualidade**, tendo Jesus como exemplo, favorecendo o amadurecimento na fé e a construção do projeto de vida de nossas crianças, adolescentes e jovens.

- Fomentar as **práticas de escuta, participação e acompanhamento** das crianças, adolescentes e jovens, tornando

nossos espaços seguros e atentos às suas necessidades, favorecendo seu protagonismo.

- **Oferecer oportunidades de formação** para que os animadores compartilhem, aprendam e adotem ideias e práticas relevantes às necessidades das crianças, adolescentes e jovens que atendem.

- **Apoiar e acompanhar as necessidades da PJM** em cada região, criando conexões com outras redes do Instituto.



Entre as próximas ações da Rede, destaca-se o **Jubileu das Juventudes**, em julho de 2025. Para essa celebração da Igreja, será encaminhado um roteiro celebrativo com **propostas de encontros locais, provinciais e regionais**, inspirando todas as Unidades Maristas a se tornarem peregrinas de esperança, conforme propõe Papa Francisco.

Para os que estiverem em Roma **entre 28 de julho e 3 de agosto**, será organizado um Encontro das Juventudes Maristas na Casa Geral. Mais informações serão enviadas às províncias em breve.

A Rede não se faz sozinha. Ela conta com a mente, as mãos e o coração de tantos(as) Maristas de Champagnat que acreditam na vocação juvenil. Espera-se que ela possa nutrir o sentimento de Família Global, no qual cada realidade, a seu modo, mira e caminha em direção ao propósito da missão Marista: Tornar Jesus Cristo conhecido e amado.

*Rede Global de Juventudes Maristas*



# “ESTÁ ACONTECENDO”

Não perca todas as notícias que estão acontecendo no Champagnat Global, a rede global de escolas maristas. Este trimestre foi marcado pela XXI Semana Internacional de Serviço Solidário e pela reunião da Comissão da Missão Marista na África, que se reuniu em Malawi.

## XXI Semana Internacional de Aprendizagem e Serviço Solidário

De 26 a 30 de agosto, tive a **oportunidade de visitar a Argentina** para participar da XXI Semana Internacional de Aprendizagem e Serviço Solidário, juntamente com mais de 600 pessoas, 90 das quais eram maristas de Champagnat, provenientes do México, Chile, Uruguai e da própria Argentina.

Esse evento foi organizado pelo CLAYSS (Centro Latino-americano de Aprendizagem e Serviço Solidário) e, durante a semana, **realizamos várias atividades:**

- Segunda-feira, 26, e terça-feira, 27 de setembro: 26 educadores maristas da Província do México Central visitaram diferentes obras sociais e colégios maristas, com o **objetivo de compartilhar boas práticas e continuar a construir uma rede.**

- Quarta-feira, 28 de setembro: Reunião de pessoas que realizam projetos de AYSS em instituições católicas de educação superior nos 5 continentes. Essas instituições estão agrupadas na rede UNISERVITATE, o **Reunião da Rede Ibero-Americana de Aprendizagem e Serviço Solidário**. VII Encontro de Aprendizagem e Serviço Solidário nas Artes.

- Quinta-feira, 29, e sexta-feira, 30 de setembro: 27º Congresso de Aprendizagem e Serviço Solidário na Universidade Católica de Buenos Aires.



A **Aprendizagem e Serviço Solidário (AYSS)** é uma abordagem pedagógica transformadora que permite que crianças, adolescentes e jovens desenvolvam seus conhecimentos e habilidades por meio da prática de serviços comunitários.

Os projetos de AYSS são **orientados para a solução de problemas reais e sinceros que afetam a vida** das comunidades. A compreensão desses problemas não surge apenas da reflexão teórica no contexto da sala de aula ou da experiência de um centro comunitário, mas, acima de tudo, da interação concreta com o ambiente social, o território, suas demandas e seus atores.

Cada um desses espaços foi marcado pela **alegria do encontro e pelo impulso dado pela esperança e pelo compromisso compartilhados**. A AYSS é uma forma de gerenciar os processos educativos, promovendo três aspectos fundamentais de nossa missão marista atual: a melhoria contínua da qualidade da educação e da evangelização, a educação solidária em diferentes níveis e o protagonismo das crianças e dos jovens.

O AYSS também tem outras grandes coincidências com vários pontos do nosso documento “Missão Educativa Marista: Nos Passos de Marcelino Champagnat”: **construção da cidadania global**, uso de metodologias que favoreçam a participação ativa, desejo de que a educação que oferecemos seja social e culturalmente relevante a longo prazo,



promoção da abertura às necessidades materiais e culturais da humanidade, em nível local e global, envolvendo nossos alunos em ações de serviço que os coloquem em contato com situações locais de pobreza, construção do encontro, incorporação da Doutrina Social da Igreja, etc.

Algo que me chamou a atenção foi a diversidade de professores que participaram do Congresso, em relação aos **níveis educacionais**: havia professores(as) de educação infantil, professores(as) de escolas de educação básica, ensino fundamental e médio, professores(as) de escolas técnicas, professores(as) universitários(as), educadores de serviço social. É possível trabalhar com o AYSS em todas as idades, de acordo com o desenvolvimento das crianças e dos jovens.

Alguns deles participaram por iniciativa própria e outros porque o AYSS já está institucionalizado em suas escolas e instituições como parte de sua abordagem educacional.

A pesquisa acadêmica sobre o AYSS é abundante e pode ser encontrada nos sites do CLAYSS e do UNISERVITATE. Se você estiver interessado no assunto, pode consultar esses sites ou participar do Grupo de Aprendizagem e Serviço que está no AGORA, no site da Rede Global de Escolas Champagnat Global.

*Ir. José Sánchez Bravo – Diretor do Secretariado de Educação e Evangelização*



## A Comissão da Missão Marista na África (CMMA) se reúne em Malawi

De 7 a 12 de novembro, a Comissão da Missão Marista na África (CMMA) realizou sua reunião regular em Malawi, reunindo **representantes de cada unidade administrativa** para discutir, elaborar estratégias e partilhar ideias para o avanço da missão marista em toda a região da África.

A reunião destacou a dedicação da missão marista em manter seus valores e compromissos, particularmente na educação e na evangelização, em meio à paisagem social e cultural única da África.



Estavam presentes representantes de cada uma das cinco províncias maristas da África: o Ir. Jumbe Francis, da província da África Austral, o Ir. Michel Longena, da província PACE, o Ir. Roland Leonard Herinirina, da província de Madagascar, o Ir. Isaac Frimpong, da província da África Ocidental, e o Ir. Paul Angulu, da província da Nigéria. Cada um dos participantes teve a oportunidade de **apresentar informações atualizadas sobre suas respectivas unidades administrativas**, compartilhando sucessos e desafios, e discutindo maneiras de apoiar uns aos outros no fortalecimento das iniciativas maristas.

### Destaques do Secretariado de Educação e Evangelização

O Ir. Niño, vice-diretor do Secretariado de Educação e Evangelização Marista, participou da reunião para apresentar os últimos desenvolvimentos do Secretariado. Sua apresentação destacou o papel do Secretariado na orientação e no fortalecimento da educação e da evangelização maristas em todo o mundo, com especial atenção para as necessidades da África. Ele destacou a importância da Assembleia Internacional da Missão Marista e suas sete prioridades-chave, que servem como pilares de orientação para as instituições maristas em todo o mundo. Ele também destacou a Rede Global Marista, que conecta os ministérios maristas, promovendo um espírito de unidade e colaboração em escala global.

### As principais recomendações da FMSI

O diretor da Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale (Fundação Marista de Solidariedade Internacional – FMSI), Sr. Andrea, forneceu informações valiosas durante a reunião. Sua apresentação incluiu uma atualização sobre as submissões da Revisão Periódica Universal (RPU), da ONU, de vários países africanos e ofereceu recomendações específicas para os próximos planos estratégicos provinciais. Essas recomendações se concentraram na melhoria da defesa dos direitos das crianças e dos projetos de desenvolvimento comunitário, sublinhando o compromisso da FMSI com a missão marista e seu papel na melhoria das comunidades vulneráveis em toda a África.

### Fortalecimento da missão marista na África

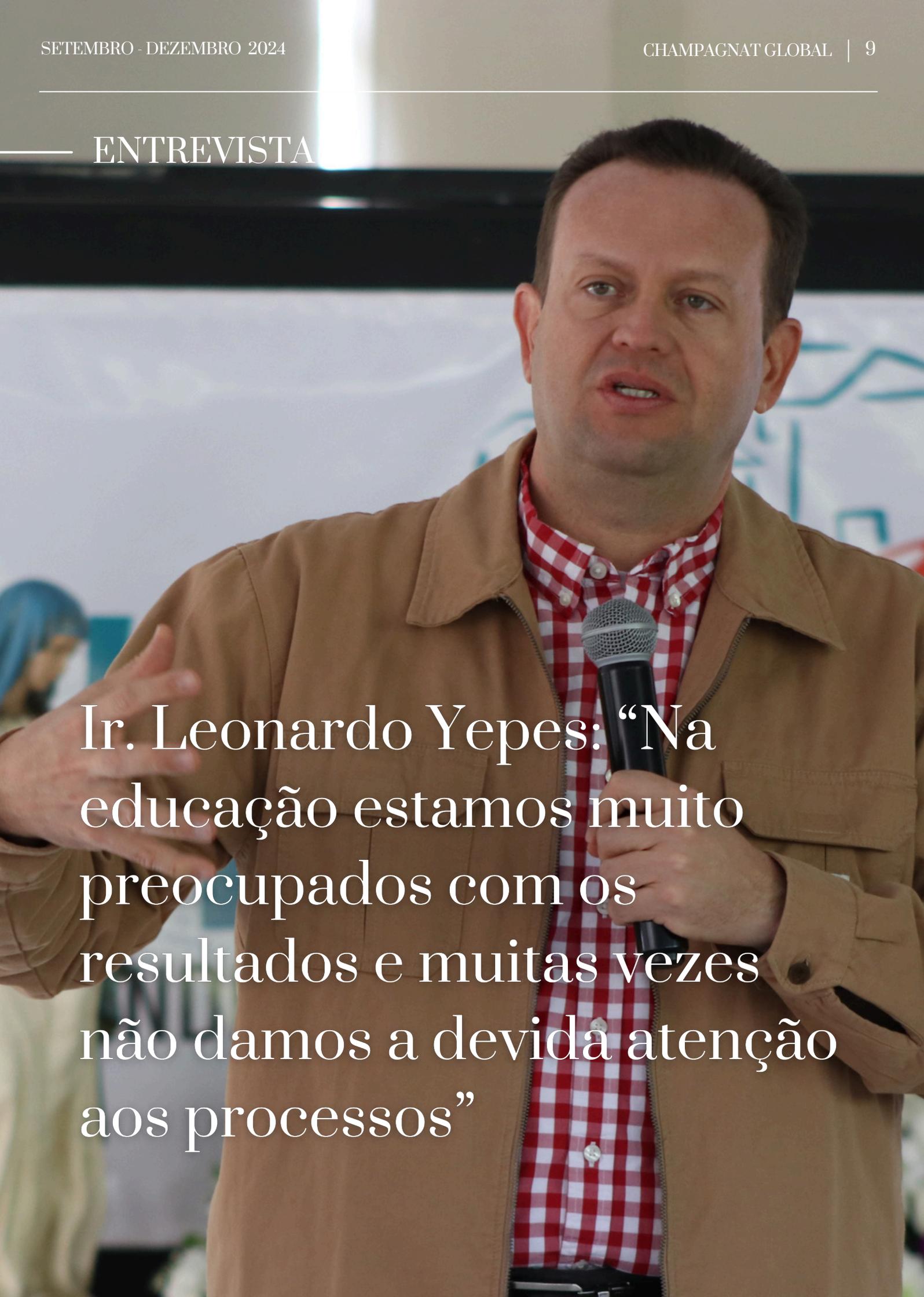
A reunião da CMMA em Malawi provou ser um momento crucial para a missão marista na África, com os membros explorando maneiras de promover a comunidade, a resiliência e a liderança servidora nas escolas e programas maristas. A abordagem dos desafios regionais foi uma prioridade, e as discussões giraram em torno de soluções para apoiar o crescimento sustentável e um maior impacto das iniciativas maristas.

Os membros da CMMA também visitaram as escolas maristas e a comunidade internacional perto de Lilongwe, onde puderam testemunhar em primeira mão a influência positiva da educação marista no Malawi. Essas visitas trouxeram encorajamento e solidariedade aos irmãos e parceiros, lembrando-os do apoio contínuo da família marista em geral. Encontros como esses promovem um senso de unidade e inspiração, fortalecendo o impacto da missão marista em toda a região.

*Ir. Roland Léonard Herinirina, FMS / Ir. Paul Angulu, FMS*



## ENTREVISTA

A photograph of Mr. Leonardo Yepes, a man with short dark hair, wearing a tan jacket over a red and white checkered shirt. He is holding a black microphone in his right hand and gesturing with his left hand. The background is slightly blurred, showing a white banner with blue text and graphics.

Ir. Leonardo Yepes: “Na educação estamos muito preocupados com os resultados e muitas vezes não damos a devida atenção aos processos”

A equipe global da Champagnat Global teve a oportunidade de conversar com o Ir. Leonardo Yepes, conselheiro provincial e coordenador de educação na Colômbia.

Como foi o seu início e a sua trajetória no Instituto Marista?

Conheci os Irmãos Maristas quando comecei a estudar na sexta série, com 11 anos de idade, no colégio São Luís Gonzaga de Ibagué, na Colômbia, que hoje se chama Colégio Champagnat. Nesse colégio tive a oportunidade de conhecer toda a espiritualidade marista e, quando estava na décima série [1ª série do EM], aos 15 anos, um dos professores me convidou para fazer parte dos movimentos pastorais, especialmente o Amigos em Marcha [Movimento Marcha]. Nesse ambiente dos movimentos pastorais, tive a oportunidade de conhecer jovens irmãos, agentes de pastoral, pessoas que trabalhavam para o bem deste mundo. Foi aí que nasceu minha vocação de irmão e, quando terminei meu bacharelado, entrei para a comunidade marista. Fiz meu postulante em 1995 na cidade de Manizales, depois o noviciado e o escolasticado como jovem irmão. Estive em várias comunidades da Colômbia, especialmente nas cidades de Pasto, Manizales e Bogotá, trabalhando como educador, como uma pessoa que tenta tornar este mundo um pouco melhor por meio de pequenas e simples contribuições que posso fazer como pessoa e como irmão.



Por que a importância da liderança hoje se baseia na formação de crianças e jovens?

Vivemos em um mundo que tem muitos problemas, especialmente a exclusão de certos setores da sociedade. Se você não nasce em um mundo que tem oportunidades, está praticamente condenado a viver em condições que não são humanas.

A liderança em nossas crianças e jovens quer ser exatamente isso, capacitá-los com boas causas para transformar este mundo, que estendamos a mão e contribuamos com ele, que digamos que o que fazemos como pessoas pode melhorar essa realidade; portanto, a liderança é que cada ser humano tome consciência do mundo em que está e possa, a partir de sua situação e de sua realidade, melhorar e contribuir para que esse mundo mude.



*Vivemos em um mundo que tem muitos problemas, especialmente a exclusão de certos setores da sociedade. Se você não nasceu em um mundo que tem oportunidades, está praticamente condenado a viver em condições que não são humanas” - Ir. Leonardo Yepes.*

### Como os professores podem influenciar e melhorar a educação de seus alunos?

O professor é o centro de gravidade do ato educativo; se um professor tem consciência do trabalho que está fazendo, se está constantemente formando e contribuindo para a vida dessas crianças e jovens, certamente dará frutos nessas crianças e jovens que mais tarde se tornarão adultos, para que essa sociedade seja diferente. Por essa razão, a formação de professores, o trabalho que realizam, o acompanhamento constante de seu trabalho é uma opção não apenas para os maristas, mas para todo o mundo educacional.



### Como a formação de professores pode ser abordada a fim de melhorar os resultados educacionais dos alunos?

Na educação, estamos muito preocupados com os resultados e muitas vezes não damos atenção suficiente aos processos. A meta é a jornada. Os professores deveriam estar realmente preocupados com os processos educacionais. Consequentemente, os resultados obtidos serão bons, portanto, quando acompanhamos a educação de crianças e jovens no mundo escolar, devemos garantir que o trabalho que é feito com eles seja uma mediação, uma dinamização de todo o potencial que eles trazem. Certamente, quando isso for devidamente acompanhado, os resultados serão ótimos.



### Por que a globalidade e a conexão entre as escolas maristas no mundo são importantes?

Vivemos em um mundo hiperconectado, devemos aproveitar as possibilidades de que a tecnologia, as comunicações e todos os sistemas que temos atualmente sejam utilizados para o bem de nossas escolas maristas. A missão marista está espalhada em muitas partes do mundo, aproveitar essa riqueza que se desenvolve em tantos lugares, em tantas culturas, em tantos países, é fundamental; devemos concordar com tudo o que, estando juntos, trabalhando em rede e trabalhando em conexão, só podemos conseguir a partir daí, sentindo-nos parte de um corpo e de uma família global.

### Em que consistem as formações “De La Valla a L’Hermitage”, a quem se destinam e qual é seu valor agregado?

No ano de 2022, um grupo de Irmãos do Equador, Colômbia e Venezuela se reuniu e elaborou um plano de formação para nossos educadores nas escolas maristas. Quisemos chamar esse plano de formação de “De La Valla a L’Hermitage, caminhos da educação marista”, porque evocamos o passo que Marcelino Champagnat deu desde sua casa, onde começou em La Valla, até as origens do Instituto, na grande casa de Hermitage, Percorrer esses caminhos, caminhar ao lado do rio Gier, atravessar essas montanhas e chegar à grande obra de L’Hermitage permitiu que Marcelino abrisse sua mente e compreendesse que seu trabalho era dedicado não apenas ao mundo rural e ao seu setor geográfico, mas a todas as dioceses do mundo.



Como essas formações foram recebidas no mundo marista e qual é a avaliação dos participantes?

No Equador, assim como na Colômbia e na Venezuela, a resposta foi muito boa; todos os nossos professores participaram de quatro formações até agora, e ainda faltam duas, que serão realizadas no ano de 2025. Eles assumiram o carisma marista como parte de sua vida e, naturalmente, o desenvolvem em seu trabalho e em sua prática pedagógica. Além disso, o fato de serem os irmãos os dinamizadores dessas formações lhes dá uma vantagem, porque eles têm a oportunidade de conhecer outros irmãos que geralmente não vivem em suas cidades ou em suas escolas. Ouvir suas vozes, ouvir suas abordagens, encoraja e vitaliza a missão que ele está realizando.



Quais são os principais problemas que as instituições educacionais enfrentam atualmente?

A educação não está alheia a todos os problemas de nosso mundo. Vivemos em um mundo fragmentado e excludente. Como podemos responder a essas situações? A escola, como tal, é uma entidade socializadora por excelência. A partir dela, podemos gerar a conscientização e a formação de um ser humano capaz de viver neste mundo como um cidadão global, um cidadão global que responde precisamente a esses problemas globais. Há grandes desafios que enfrentamos hoje como educadores: migração. O uso da inteligência artificial. Entender como o cérebro lida com as informações, como ele as processa e como aprendemos, como nos conectar adequadamente com este mundo e como contribuir? Sendo humano, para que outros humanos possam atingir seu objetivo, sua realização pessoal.



## A CORRESPONDÊNCIA

VALENCIA  
#CONTACOMIGO

Pablo José García Guerrero

Como escrever, em seis ou sete parágrafos, o que está acontecendo em Valência [Espanha] desde os últimos dias de outubro? Sendo direto e sabendo que, se você vai continuar lendo este artigo, é porque quer conhecer um testemunho direto e não apenas o que temos recebido dia após dia nas redes sociais, que, em alguns casos, não sabemos mais se a mensagem é mais ou menos fiel à realidade ou se possui outras intenções.

Podemos usar todos os adjetivos que nos ocorrem como sinônimos de “terrível”, mas se há uma ideia que deve ser transmitida é que, além das telas de 15x7 centímetros que temos em nossas mãos quase o dia todo, há um ambiente que não pode ser visto através delas. Lama, destruição e desespero não cabem em nossos celulares. Eles não podem ser cheirados nem pisados.

O testemunho que você está lendo é de Algemés, um município com mais de 25.000 habitantes, todos eles, sem exceção, afetados pela DANA. Diretamente ou por meio de parentes, de suas casas, de seus veículos ou de seus empregos. E, como Algemés, até um total de 75 municípios nos quais a situação é idêntica.

E o que encontramos dez dias após a inundação? Ruas que ainda estão enlameadas, onde não é possível distinguir a calçada da rua. Móveis nas portas das casas ainda sendo levados pela água. Lojas que nos fazem perguntar se poderão reabrir ou não, e que são absolutamente necessárias para a vida, como farmácias ou mercearias. Encontra-se cheiros fortes e passos escorregadios. Encontram-se pessoas dormindo no pavilhão municipal há dias e passando o resto do dia, do amanhecer ao anoitecer, limpando suas casas e as de seus vizinhos.

E o que mais se encontra? Solidariedade, gratidão. O voluntário vai para ajudar e se doar, mas também

leva em seu coração a esperança daqueles que hoje só têm uns aos outros, cujas prioridades e planos de vida mudaram em um piscar de olhos. E você se encontra no mais absurdo paradoxo de um voluntário: vai para levar esperança e volta para casa mais confortado do que foi capaz de oferecer.

Eles pedem algo muito importante de nós: que não os esqueçamos. Hoje em dia, a vida muda muito rapidamente nas telas que mencionamos no início. O que está na moda hoje não estará mais na próxima semana. Valência levará meses para começar a recuperar a normalidade. Não toda, mas para começar a recuperá-la. E os valencianos também terão que continuar com suas vidas, seus empregos, seus estudos (ah, como as crianças estão ansiosas para voltar à escola agora que não podem. Como é diferente de quando podiam ir todos os dias). E os voluntários continuarão a ser necessários.

Portanto, se você leu até aqui, OBRIGADO: OBRIGADO e fique com esta última mensagem: NÃO VAMOS NOS ESQUECER DELES. O inverno está chegando, o Natal está chegando... não vamos nos esquecer deles e vamos continuar demonstrando solidariedade de todas as formas que pudermos.

Não quero terminar sem mencionar a equipe de Centralização de Ajuda de Emergência da DANA Valência (Equipe Provincial de Solidariedade dos Maristas Mediterrânea) pelo serviço que estão prestando. Ignacio, José Antonio, os irmãos Chano e Javier Grajera e o resto da equipe, não posso citar completamente, mas que estiveram presentes durante todo o dia com o melhor dos sorrisos. É claro que, neles, é verdade que a medida do amor é amar sem medida, considerando tudo o que fizeram até agora.

# NA ESCOLA

## Internacionalização e Aprendizagem Socioemocional: Experiências Imersivas dos Estudantes do Colégio Marista Medianeira (Brasil) em Buenos Aires

A internacionalização é cada vez mais fundamental na educação contemporânea. No mês de agosto de 2024, os estudantes do 2º ano do Ensino Médio do **Colégio Marista Medianeira** participaram de uma viagem imersiva a Buenos Aires, na Argentina, onde puderam enfrentar os desafios e aproveitar os benefícios de se comunicar em um idioma diferente, além de se envolverem com uma nova cultura.



Durante a viagem, os estudantes visitaram o **Colégio Marista Champagnat** em Buenos Aires, e interagiram com outros estudantes e educadores, o que proporcionou um intercâmbio rico em trocas culturais e linguísticas, especialmente em inglês. Essa experiência ampliou seus horizontes culturais e destacou a importância da aprendizagem socioemocional.

Para muitos estudantes, a viagem a Buenos Aires representou um primeiro contato significativo com o uso de outro idioma fora do ambiente escolar. A necessidade de se comunicar em espanhol em situações cotidianas, como pedir comida, perguntar direções ou interagir com moradores locais, colocou à prova suas habilidades linguísticas e desafiou-os a sair de suas zonas de conforto.



Além do idioma, os estudantes também enfrentaram diferenças culturais que enriqueceram ainda mais sua experiência. A rotina diária em Buenos Aires, por exemplo, trouxe uma **nova perspectiva sobre hábitos alimentares, autonomia e gestão financeira**.

“A viagem foi uma grande imersão cultural e linguística. É extremamente interessante perceber o quão importante é saber falar outras línguas atualmente, e como isso abre tantas portas. Em Buenos Aires, falamos espanhol, inglês e algumas vezes, português. Porém, quando falamos com adolescentes da nossa idade no Colégio Champagnat, falamos só inglês. Quem estava lá e não sabia falar inglês precisou de um pouco de ajuda para se comunicar. Outra coisa que percebi foi que o sotaque deles é bem diferente do nosso, o que dificulta um pouco. Mas, no final, sempre

nos entendíamos, pois o inglês, de fato, é uma língua universal, e apenas por saber falar inglês conseguimos fazer amigos lá. Agora temos amigos internacionais! Ou seja, saber falar outras línguas, proporciona novas amizades, oportunidades de estudo, entre várias outras coisas. Foi maravilhoso, uma sensação muito grande de independência saber me virar sozinha em outro país por saber falar outra língua”, relatou a estudante Laura Valentini.



Essa vivência prática ajudou os estudantes a desenvolverem habilidades de gestão financeira ao lidarem com um orçamento limitado para despesas diárias, por exemplo. A experiência de gerenciar seus próprios gastos em uma moeda diferente também foi um aprendizado valioso, que exigiu planejamento e tomada de decisões conscientes. Uma das maiores lições dessa viagem foi o desenvolvimento da empatia e do respeito pela diversidade. **Conviver com outra cultura e observar os hábitos e costumes locais** ajudou os estudantes a entenderem e apreciarem as diferenças culturais.

Para o estudante João Luiz Alabora, as experiências sobre diversidade na Argentina foram muito amplas. “Em um geral, posso dizer que existem algumas culturas diferentes, como vimos no Bairro Chinês e no Jardim Japonês, mas não se observa uma diversidade cultural de etnias, por exemplo. A maior diferença observada por mim foi a distinção entre os bairros nobres e os bairros humildes, e a beleza da cidade de Buenos Aires, que mescla um estilo clássico e moderno de arquitetura”.

Sobre a alimentação, o estudante Lucas Costi conta um pouco de como foi. “Todas as refeições foram bem diversificadas. Sou acostumado com um tipo de tempero específico do nosso país, mas lá todas

as refeições, tanto janta como almoço, são diferentes, com elementos da cultura local muito presentes. As maiores diferenças, para mim, foram as carnes, que são muito boas e macias. Também me surpreendi com a quantidade de massas que apresentavam como opções nos restaurantes, juntamente com os molhos. Vegetais, frutas e legumes também eram apresentados, como alfaces suculentas e tomates muito saborosos”.

O estudante Luiz Antônio Detoni também conta sobre aspectos culturais da experiência. “Em nossa viagem, visitamos diversos lugares turísticos e característicos da cidade, como **monumentos em homenagem a pessoas importantes** para o país, como o túmulo do General San Martín, localizado dentro da Catedral ao lado da Casa Rosada, onde trabalha o presidente argentino. Foi uma viagem de muito aprendizado e pudemos perceber toda a construção histórica da cidade por trás dos monumentos e estruturas.”



“A experiência imersiva entre escolas maristas em Buenos Aires proporcionou aos estudantes do Colégio Marista Medianeira um aprendizado valioso que transcende o conteúdo acadêmico tradicional. Essas vivências **reforçam o compromisso da escola com uma educação integral**, preparando os alunos para se tornarem cidadãos globais, aptos a navegar com sucesso em um mundo diversificado e interconectado”, destacou a assessora de Internacionalização do Colégio, Juceliane Facioli.

Para a diretora do Colégio, Cheila Milczarek, que acompanhou a viagem, esse foi mais um momento para preparar os estudantes para o mundo. “Que venham mais experiências como essa, trazendo aprendizados profundos e significativos para todos os estudantes. Ao enfrentar

desafios linguísticos e culturais, eles não apenas aprimoraram suas habilidades de comunicação, mas também desenvolveram competências socioemocionais fundamentais, como empatia, autonomia e gestão financeira”, finalizou.

*Juceliane Facioli – Assessora de Internacionalização Colégio Marista Medianeira*

### VIII Encontro de Líderes Maristas 2024 no Peru: “Convivência e liderança para um mundo melhor”

Na Universidade Marcelino Champagnat, na quinta-feira 22 e sexta-feira 23 de agosto, foi realizado o VIII Encontro de Líderes Maristas 2024, sob o tema “Convivência e liderança para um mundo melhor”. Um evento que reuniu **50 alunos dos conselhos estudantis (COES)** e dos municípios escolares dos colégios maristas do Peru (Santa Rosa de Sullana, San José Obrero de Sullana, Cristo Rey de Cajamarca, San José de Huacho, San José del Callao, Champagnat de Surco, San Luis de Barranco, Manuel Antonio Ramírez Barinaga de San Juan de Miraflores, Santa María de los Andes de Villa María del Triunfo e Marcelino Champagnat de Santa Eulalia).



#### Capacitando os líderes de amanhã

A reunião se concentrou em capacitar e dar voz aos jovens líderes, fortalecendo suas habilidades de liderança com a missão de melhorar a convivência escolar e promover uma educação de qualidade, relacionada aos princípios de desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade e uma cultura de paz.

A essência do evento se concentrou nos valores maristas de simplicidade, solidariedade e espírito de família, pilares fundamentais que guiam esses jovens em sua jornada rumo à liderança.



#### Objetivos claros e definidos

Com um foco claro, os objetivos do encontro foram desde o fortalecimento das habilidades de liderança até a promoção da comunicação eficaz e da resolução de conflitos em uma cultura de paz. Além disso, foi destacada a importância da conscientização e da ação em relação ao desenvolvimento sustentável e aos direitos humanos. O treinamento oferecido concentrou-se em técnicas de comunicação assertiva e mediação, que são cruciais para melhorar o ambiente escolar, e em promover nos alunos a capacidade de influenciar positivamente seu entorno.

#### Atividades que transformam

O evento foi notável por sua diversidade de atividades, começando com a apresentação do Ir. Marlon Poicon sobre “Os princípios de liderança de Marcelino Champagnat e os jovens”, que proporcionou uma estrutura inspiradora para todos os presentes. Os workshops foram uma parte fundamental do encontro, incluindo “Desenvolvendo habilidades de liderança”, ministrado pelo Sr. Alvaro Salazar; “Melhorando a convivência escolar

Técnicas de gerenciamento de conflitos”, ministrado pelo Sr. Ruben Arroyo; e “Cidadania global e direitos humanos”, ministrado pela Dra. Carol Rodriguez.

Durante essas oficinas, os alunos participaram de atividades como “Construindo um líder”, “A piscina de conflitos”, “Círculo de reflexão”, “Super-heróis de valores” e “Caixa de ideias”. Essas atividades não apenas fortaleceram suas habilidades práticas, mas também promoveram a reflexão sobre como aplicar os valores maristas na resolução de conflitos e na convivência diária em suas respectivas escolas.



#### Vozes de líderes maristas

As experiências dos participantes refletem o impacto profundo e positivo do encontro. Para muitos, foi uma oportunidade inestimável de conhecer outros líderes, aprender sobre diferentes realidades e nutrir sua paixão pela liderança. Um aluno comentou: “O encontro teve um impacto significativo sobre mim, pois me deu a oportunidade de conhecer outras pessoas e realidades, e realmente aprender com elas e nutrir minha paixão por ser um líder”.

Outros destacaram como o espírito marista os conecta, independentemente das diferenças geográficas ou culturais: “Apesar de sermos de escolas e cidades diferentes, sempre temos algo que nos mantém conectados: o espírito marista”. Essa conexão lhes permitiu desenvolver a confiança e a colaboração, superando barreiras e fortalecendo a coesão entre os diferentes grupos.

Os alunos também destacaram a importância de compreender os diversos pontos de vista e as questões que cada um enfrenta em seus contextos, o que enriqueceu sua perspectiva e os preparou melhor para liderar com empatia e compreensão. “Interagir com meus colegas de outras escolas me ajudou a entender que todos têm pontos de vista e problemas diferentes, dependendo do ambiente em que vivem, e que preciso prestar atenção aos outros”, compartilhou outro dos jovens líderes.

#### Uma experiência transformadora

O sucesso do VIII Encontro Marista de Líderes se refletiu não apenas na satisfação dos participantes, mas também no desejo de estender a experiência por mais dias. Os líderes expressaram sua gratidão aos organizadores por terem lhes proporcionado um espaço onde puderam aprender, compartilhar e crescer juntos. Para eles, Marcelino Champagnat não é apenas uma figura inspiradora, mas um modelo de vida que orienta suas ações diárias. “Estamos unidos pelo sonho de sermos líderes para fazer o bem”, resumiu um participante, capturando o espírito do encontro.

Em um mundo que frequentemente enfrenta divisões e desafios, esses jovens líderes maristas são um farol de esperança, ensinando que, por meio da convivência e da liderança baseada em valores, é possível construir um mundo melhor. Como disse um dos participantes: “Apesar dos vários problemas, temos muitas coisas que nos unem”. Com essa convicção, os líderes maristas estão preparados para levar a mensagem de paz, solidariedade e liderança a todos os cantos de suas comunidades escolares e além.

#### Agradecimentos especiais e um olhar para o futuro

O encontro não foi apenas um evento no calendário, mas uma verdadeira plataforma de transformação. Cada aluno retornou à sua escola com novos aprendizados e projetos a serem desenvolvidos, além de um compromisso renovado de serem agentes de mudança. Sem dúvida, esses jovens estão destinados a deixar uma marca significativa em suas comunidades, guiados

pelos valores que a Congregação dos Irmãos Maristas promove em cada um deles.

Um agradecimento especial foi feito ao Reitor da Universidade Marcelino Champagnat, Dr. Marcial Colonia Valenzuela, por seu apoio e por ter aberto as portas da universidade para esse importante encontro. Agradeceu também aos diretores e assessores dos COES e dos municípios escolares, que acompanharam esses dois dias de intenso trabalho. O VIII Encontro de Líderes Maristas não apenas fortaleceu as habilidades de liderança dos alunos, mas também reafirmou o compromisso da comunidade marista com a educação integral e o desenvolvimento de líderes que trabalham por um mundo melhor.

*Ytalo Orrego Reyes: Secretário Executivo da Missão: Coordenador da Área de Formação: Comunidade de Animação Marista do Peru (CAMP)*

## **Estágio Maristak 2024: Experiência chilena em Durango (Espanha)**

Com o lema “Descobrimos novas rotas pedagógicas”, 18 professores do Setor **Marista do Chile** viajaram para **Durango**, Província de Vizcaya, na Espanha, para participar da terceira versão do Estágio Maristak, através de uma aliança com o Colégio Técnico Profissional Marista de Durango.

O estágio foi realizado na semana de 23 de setembro, com o objetivo de conhecer a experiência de Aprendizagem Baseada em Desafios (ABR) e o **modelo de inovação técnica profissional**, e continuou na cidade de Barcelona até quarta-feira, 2 de outubro.

A delegação chilena é composta por 17 representantes das escolas maristas de Alto Hospicio, Colégio Hermano Fernando; Las Compañías, Colégio Nuestra Señora de Andacollo; La Pintana,

Colégio Marcelino Champagnat e Colégio Diego Echeverría de Quillota, acompanhados por Jorge Radic, coordenador da Área de Missão Setorial.



Em seguida, visitaram o Centro Maristak, liderado pelo coordenador de educação da Província Marista Ibérica e, à tarde, a fundação marista “Azterlan”, um centro de formação, pesquisa e certificação metalúrgica que funciona de maneira independente, prestando serviços a várias indústrias metalúrgicas do mundo, como Boeing, Airbus e Siemens, assim como empresas de fundições e mineração do Japão, Canadá e Estados Unidos, entre outras, com a possibilidade de conhecer o trabalho e a tecnologia que utilizam.

Também visitaram outras experiências de educação técnica profissional não marista, como a Escola Somorrosto, que depende do arcebispado local, ou a Escola Goierrri, que tem acordos muito ativos com a indústria e se caracteriza por uma **metodologia de aprendizagem baseada em desafios e projetos** na área de formação profissional.



Em seguida, visitaram o Centro de Inovação para a formação de professores técnicos profissionais “Tknika”, uma entidade de formação no País Basco com pesquisas realizadas pelos próprios professores, um projeto poderoso e de vanguarda, que trabalha com inteligência artificial, com tecnologia 3D, testando novas formas e recursos tecnológicos para a educação técnica profissional.

Além disso, tiveram um longo dia de trabalho no Colégio Marista de Durango, observando aulas, discutindo com os professores e fazendo uma análise comparativa entre o que observaram naqueles dias em Durango e o que existe em nossas escolas no Chile, para vislumbrar como **melhorar a educação técnica profissional (TP) de nossas quatro escolas.**

Durante o fim de semana, nossa delegação viajou a Barcelona para visitar escolas maristas que trabalham com métodos de projetos e depois retornou ao Chile.

*Joaquín Meli U. – Gerente de comunicações da Província de Santa María de los Andes*

## A visita do Brasil à Espanha: o valor da hospitalidade marista

O **Colégio Marista Rosario** (Brasil) visitou o **Colégio Chamberí** (Espanha)

A visita ao Colégio Champagnat Chamberí (Madri, Espanha) foi uma das atividades mais significativas do Intercâmbio. Exemplifico com falas dos estudantes como: “Fomos bem acolhidos no Colégio Aristos, mas nos sentimos ainda mais acolhidos pelo Colégio Champagnat de Chamberí”, “Reconhecemos muitas características parecidas com nossa escola no jeito de ser deles, mesmo que falem outro idioma”.

Destaco aqui o reconhecimento de nosso grupo em relação ao valor do acolhimento, tão característico dos Maristas, muito presente na forma como o colégio se organizou para nos receber.

Antes da nossa visita, o Rafael fez o contato com o colégio para combinar a data e o tempo de visita. Logo em seguida, a Professora Marta, que trabalha com o componente de música, fez contato para dinamizar esse encontro, pois se diz “apaixonada pela cultura brasileira e fala português”. A partir das sugestões que ela apresentou, alinhamos as atividades.

Durante o estágio, além de visitar o Centro Técnico Maristak, foram visitados outros centros educacionais, como o Colégio Marista de Bilbao e oito colégios maristas da cidade de Barcelona, em um trabalho segmentado por grupos.

No primeiro dia, a delegação foi recebida por representantes da Província Marista Ibérica e pelo diretor-geral do Maristak Durango, Daniel Irazola, que **apresentou a agenda da semana, a estrutura de animação local e a história marista.** Em seguida, foram recebidos na prefeitura de Durango pela prefeita Mireia Elkoroiribe, que, além de cumprimentá-los e dar-lhes as boas-vindas, fez uma apresentação sobre a história do lugar e a aliança mantida com a rede marista.



Houve trocas sobre expressões dos diferentes idiomas, palavras parecidas com significados muito diferentes o que provocou muitas risadas e conexão entre todos. Também a música foi instrumento de troca, inclusive descobrindo o quanto a música brasileira tem força e significado na Espanha.



Foi uma experiência de identificação muito interessante. Os estudantes saíram muito animados, até expressaram dificuldades para se despedir, pois gostariam de dar continuidade a essa aproximação.

Reconhecer-se parte dessa grande família Marista foi muito especial para todos nós, me incluo nesse sentimento, e, com certeza, essa experiência levaremos para sempre em nossos corações.

*Suzana Diemer – orientadora educacional do Colégio Marista Rosário*

## Transformando experiências: inovação no Colegio Zorrilla (Uruguai)

No segundo semestre, no Colegio Zorrilla (Montevideu, Uruguai), realizamos a segunda edição do ano dos Laboratórios de Exploração no 3º e 4º anos do ensino fundamental.

Essa é uma experiência inovadora que favorece o papel ativo do aluno e o aprendizado entre níveis. Alguns dos elementos-chave que sustentam a proposta são a **resolução de problemas e a investigação na construção da aprendizagem**; o trabalho cooperativo que promove a aprendizagem entre pares; o autoconhecimento e a autorregulação que fortalecem a autonomia; os processos de metacognição; o interesse e a motivação.

São oferecidas às crianças cinco propostas elaboradas em torno de uma dimensão ou área de conhecimento, em diálogo com o desenho curricular; e elas têm a oportunidade de decidir e escolher, com base em seus interesses, em qual delas trabalharão durante cinco dias inteiros.

Durante esses dias, cada professor transforma a sala de aula, projetando diferentes espaços simultâneos com uma intenção pedagógica, usando diferentes materiais e propondo desafios que os convidam a explorar, dialogar e fazer.

Cada dia de laboratório tem uma reunião inicial na qual são reunidas ideias, expectativas e hipóteses prévias e são apresentados os espaços disponíveis. Em seguida, vem o momento de exploração, manipulação e troca entre os colegas. No final, há outra reunião para encerrar a experiência de forma metacognitiva, institucionalizar as ideias, visualizar a progressão conceitual, o progresso e os aspectos pendentes.



Para fechar o ciclo, por um lado, é gerada uma instância coletiva na qual os meninos e meninas de cada laboratório comunicam e compartilham com o restante de seus colegas quais foram os aspectos significativos do processo: progressão de ideias, perguntas disparadoras, ideias alcançadas, descobertas, produtos produzidos etc. Por outro lado, em cada laboratório é apresentada uma proposta de avaliação, na qual são coletadas evidências da experiência de aprendizagem de cada membro.

A partir dessa experiência, a escola transforma seus tempos e espaços,

oferecendo novos cenários que colocam os alunos no centro, dando-lhes um papel de liderança e nos conectando com a motivação, o interesse e a vontade de aprender.

*Inés May – referente de educação – província de Cruz del Sur, Ximena Alcaríño – Diretora de Educação Inicial e Primária da Escola Zorrilla e Ana Elena Gutiérrez – Diretora Adjunta de Educação Inicial e Primária da Escola Zorrilla*

## Aprendizagem baseada em projetos: os alunos são os protagonistas na Escola San José del Parque (Espanha)



Há anos, as aulas expositivas em que os alunos se limitavam a ouvir o professor e depois estudar, memorizar e repetir na prova foram substituídas por metodologias ativas em que o protagonista é o aluno, como a aprendizagem baseada em projetos (Project Based Learning - PBL).

Graças a essa metodologia baseada em projetos, nossos alunos do **Colégio San José del Parque** (Madri, Espanha) participam do aprendizado por meio da curiosidade e da investigação, com a intenção de que as crianças não memorizem, mas internalizem o conteúdo.

Além disso, garantimos que, ao longo dos anos escolares, elas adquiram habilidades importantes e necessárias para o futuro, como trabalho em equipe, gestão emocional, falar em público, liderança e empreendedorismo.

Queremos que eles se interessem pelo que os rodeia, questionem as razões das coisas

e, com a ajuda dos adultos, sejam capazes de descobrir, entender e explicar para seus colegas de classe.



Se conseguirmos isso, a explicação de um conceito entre eles nos certifica de que o entenderam, que o têm bem estabelecido e que são capazes de transferi-lo para a vida cotidiana.

Com essa metodologia, também facilitamos a aquisição de habilidades transversais, como pensamento crítico, resolução de problemas, persistência e cuidado com o meio ambiente.

Em San José del Parque, estamos trabalhando em projetos há anos como parte de nossa inovação pedagógica e os resultados têm sido extraordinários. Começamos com os bebês e continuamos nas séries mais avançadas.

Nossa experiência com essa metodologia é muito positiva e descobrimos que ela favorece a motivação de nossos alunos, envolvendo-os na sala de aula e tratando de **temas próximos à sua realidade e de seu interesse.**

Como realizamos o PBL?

Os projetos duram aproximadamente seis semanas. Eles começam com várias sessões motivacionais sobre o tópico a ser trabalhado, nas quais o tutor estabelece a base cognitiva do projeto e estimula a curiosidade. O ponto de partida é sempre o conhecimento da própria criança, e cada aluno continua a pesquisa em casa, com a família ou em grupos de trabalho.

Depois de concluída a pesquisa, eles a apresentam e explicam aos amigos com a ajuda do tutor. Desde a infância, uma área fundamental do desenvolvimento de toda criança é a linguagem e a comunicação. Ao apresentar o que pesquisaram e aprenderam em sala de aula, além de reforçar seus conhecimentos, elas estão aprendendo a falar em público e a expor suas ideias.

Dessa forma, com as diferentes linhas de pesquisa durante duas ou três semanas, as crianças ampliam seu conhecimento e vocabulário de forma dinâmica e natural, favorecendo o desenvolvimento integral de nossos alunos.

Finalmente, eles realizam uma semana de encerramento do projeto com atividades complementares muito especiais, todas relacionadas ao centro de interesse em que trabalharam.

*Ana Álvarez de Rementería – diretora de comunicações da Escola San José del Parque*



Nestes vídeos, mostramos algumas das atividades que os alunos de 5 anos de idade realizaram para trabalhar no projeto dos cinco continentes na escola primária.



**Meu projeto escolar**



**Projeto de artes**



**Projeto de alimentos**



**5 continentes**

# 2º Encontro presencial da Champagnat Global

A 2º Encontro presencial da Champagnat Global será realizada em L'Hermitage (França), de 7 a 11 de março de 2025.

O encontro visa especialmente aprofundar o conhecimento e o compromisso com a Champagnat Global por parte dos diretores das escolas maristas, que desempenham um papel fundamental na promoção e envolvimento das comunidades educativas no desenvolvimento da rede global de escolas maristas.

O encontro também tem o objetivo de

- Celebrar nossa vocação de seguidores de Jesus à maneira de Maria, seguindo os passos de Marcelino Champagnat.
- Promover a experiência de ser uma família global entre os participantes.
- Aprofundar as raízes dos valores educativos da Missão Marista.
- Compartilhar e colaborar na resposta da escola marista aos desafios do futuro do planeta e da humanidade.
- Continuar a desenvolver, de forma colaborativa, a jornada Champagnat Global.



## *L'Hermitage 2025*

Estará presente um grupo de cerca de 150 participantes, composto por representantes do Governo Geral, da equipe e do comitê assessor da Champagnat Global, das estruturas e equipes de educação de cada unidade administrativa, especialmente diretores de escolas e representantes das diversas redes de missão do Instituto (universidades, editoras, solidariedade, voluntariado, juventude marista).

### Logotipo e lema

Como logotipo, queríamos unir a globalidade da obra educativa marista, representada pelo desenho de

Champagnat Global, com a imagem que identifica L'Hermitage e que, neste momento de celebração do bicentenário de sua construção, foi o motivo do encontro no lugar que continua sendo a rocha sobre a qual se esculpe nosso estilo educativo e o rio que continua sendo a fonte de vida de nossa missão. “Champagnat Global, um lugar ao qual todos pertencemos” É o lema com o qual nasceu a rede global de escolas maristas e ressoa com grande relevância neste momento em que nos reunimos, em torno de nossas origens, como uma família global, que se sente unida em torno de uma mesma identidade.



# Colégio Marista Ipanema

O **Colégio Marista Ipanema** está localizado na região sul do Brasil, na cidade de Porto Alegre, às margens do Lago Guaíba, cartão postal da cidade.

No espaço físico que hoje é o colégio, há alguns anos foi endereço da sede da Associação de ex-estudantes maristas de Porto Alegre. Com o passar do tempo, esta agremiação decidiu devolver à sociedade um pouco da educação integral que tiveram, optando por inaugurar dois colégios na cidade, sendo um deles no local da sede da associação. Após 10 anos de operação, a associação redefiniu suas prioridades e decidiu não mais realizar a gestão de escolas. Assim, o Colégio Ir. José Otão, da mantenedora da Associação de Ex-estudantes de Porto Alegre, passou a integrar a Rede Marista, como Colégio Marista Ipanema.

O início do Marista Ipanema, em 2007, se deu com aproximadamente 40 educadores e 270 estudantes. Atualmente, o colégio conta com mais de 1600 estudantes, entre os diferentes segmentos do ensino da Educação Básica, dos 2 anos aos 18 anos de idade. Atuando na missão estão mais de 280 educadores, envolvidos em diferentes frentes. Entre os anos de 2019 e 2022 a infraestrutura passou por uma reestruturação, objetivando espaços mais amplos, acolhedores, adequados pedagogicamente e que revelem a proposta marista.

Além das aulas regulares, são ofertadas muitas oficinas e atividades extracurriculares. Na comunidade, o colégio possui forte identidade pela oferta de atividades esportivas, culturais, acadêmicas e pastorais. Também, possui forte vocação à projetos de inovação, sejam conectados digitalmente, ou que envolvam metodologias ativas e inovativas.





Um dos projetos de relevância é o de internacionalização. Este, considera os aspectos de ensino de idiomas, revisão da grade curricular e formação docente. Contudo, tem ênfase no desenvolvimento de habilidades do cidadão global, capaz de pensar de maneira intercultural e atuar localmente. Um dos marcos deste projeto tem sido a Feira Internacional “Maristas pelo mundo”. Este projeto, reúne vivências, debates e construções com o intuito de ampliar os horizontes culturais da comunidade educativa. Inclusive, a novidade da edição de 2025 da Feira Internacional está em um convite especial para que jovens maristas de qualquer região do mundo, possam estar conosco, em um intercâmbio de lideranças estudantis maristas, convivendo, aprendendo e fortalecendo a missão do Pe. Champagnat. Você e sua comunidade estão convidados desde já!

O Colégio Marista Ipanema consegue integrar a inovação de uma escola jovem e espaço físico diferenciado, com a tradição e o compromisso de bem educar, herança de nosso fundador.



Confira as informações da Feira  
Internacional de Ipanema  
[AQUI](#)

BRASIL

FERNANDO DEGRANDIS,  
VICE-DIRETOR EDUCACIONAL DO  
COLÉGIO MARISTA IPANEMA

Um lugar onde todos nós pertencemos



CHAMPAGNAT GLOBAL

+34 638 208 497

champagnatglobal@fms.it

www.champagnatglobal.com

